

Economia

Affonso Ritter

Observador

aritter20@gmail.com

Saque e Pague na feira

A Rede Saque e Pague participa da 5ª edição da Febravar entre esta quarta e sexta-feira no Centro de Eventos BarraShoppingSul de Porto Alegre, levando os seus terminais, que reconhecem as cédulas e contabilizam os valores depositados, minimizando os erros de contagem e fraudes na sangria do caixa, além do dinheiro entrar na conta em tempo real. Seu caixa eletrônico e cofre possuem tecnologia que permite reduzir o manuseio de numerário na loja, passando mais segurança e auxiliando o trabalho da tesouraria, além de otimizar o tempo com o fechamento de caixa do estabelecimento. Suas soluções atendem aos mais variados perfis de lojas.

A feira de climatização

Já a Febrava, feira de negócios para o setor de climatização de ambientes (Avac-R), da América Latina, está preparando sua 20ª edição para setembro em São Paulo. Ela é importante ponto de encontro das principais empresas e a região Sul já confirmou 34 expositores: 16 do Estado, 15 de Santa Catarina e três do Paraná. Em paralelo à Febrava acontece a Equipotel, do setor de hospitalidade e food service.

De portas abertas

É no dia 24 de agosto a 2ª edição do Tecnopuc Experience, quando ele abre às empresas lá instaladas, organizações e startups da comunidade para proporem atividades a serem realizadas dentro do parque e relacionadas ao empreendedorismo e inovação, segundo o diretor Rafael Prikladnicki. O parque faz 14 anos no mês.

Centro Clínico Gaúcho

Centro Clínico Gaúcho está apresentando sua nova identidade visual, com a adoção do nome CCG, já usado por clientes, colaboradores e parceiros da empresa e foi escolhido para logomarca como meio de melhor retratar a reconhecida relação de proximidade da operadora com seus públicos. O slogan da campanha: "Centro Clínico Gaúcho, mas para você que é de casa, pode me chamar de CCG".

Empoderamento feminino

O tema da moda é empoderamento feminino. Tanto que esteve em pauta na reunião do G-20. Mas, ontem, a Intel, IBM e Pfizer deram um passo mais concreto, anunciando, em Hamburgo na Alemanha, que cada uma vai investir US\$ 100 milhões em empresas com mulheres no comando em todo o mundo, ao longo dos próximos três anos.

Inglês para quatro anos de idade

A infância é considerada por especialistas a melhor fase para começar a estudar um novo idioma. Baseado nisso, o Colégio Santa Inês de Porto Alegre está colocando em prática a expansão das turmas do Projeto Bilingue. Para 2018, a iniciação na língua inglesa, dentro deste projeto, começa no Nível 3 da Educação Infantil, com estudantes a partir dos 4 anos de idade, e vai até o 3º ano do Ensino Fundamental. Atualmente, a instituição conta com 210 estudantes no Projeto Bilingue, sendo 94 no 1º ano do Ensino Fundamental, 60 no 2º ano e 60 na Educação Infantil.

>>FIQUE POR DENTRO DAS
DIVERSAS ÁREAS DO DIREITO.
JORNAL DA LEI.
TODA TERÇA, NO SEU
JORNAL DO COMÉRCIO.



Ligue e assine 0800.051.0133 ou
acesse www.jornaldocomercio.com

CONJUNTURA

Após 12 semanas, Focus
reduz previsão para a Selic

Analistas do mercado projetam PIB e inflação menores neste ano

Depois de 12 semanas sem alterações, o mercado reduziu sua projeção para a taxa básica de juros no fim de 2017. Agora, segundo o Boletim Focus - que reúne as principais instituições financeiras do País -, a taxa Selic deve ficar em 8,25% no fim deste ano. Nos últimos três meses, o cenário era de uma taxa de 8,50%.

A desaceleração ainda mais forte da inflação do que vinha ocorrendo - que culminou com a deflação registrada no mês de junho - ajudou a influenciar as estimativas do mercado para a política do Banco Central (BC).

Para 2018, o mercado reviu pela segunda semana seguida a previsão, após permanecer por 14 semanas com a projeção de 8,50%. Na semana passada, a taxa tinha caído para 8,25% e, agora, foi reduzida para 8%.

O Top 5, grupo que mais acerta as previsões, vê níveis ainda mais baixos para a Selic, calculando a taxa a 8% em 2017 e a 7,88% em 2018, na mediana das projeções. As expectativas anteriores eram de 8,13% e 8%.

A estimativa para a expansão do PIB (Produto Interno Bru-

Projeções

IPCA



CÂMBIO



FONTE: FOCUS - BANCO CENTRAL

SELIC



PIB



to), desta vez, caiu de 0,39% para 0,34%. A projeção para a inflação, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), caiu pela sexta vez seguida, ao passar de 3,46% para 3,38%, este ano.

Para 2018, a projeção para o crescimento do PIB foi mantida em 2% e a estimativa para o IPCA foi ajustada de 4,25% para 4,24%. As projeções permanecem abaixo do centro da meta de inflação, que é 4,5%.

Consumidores não esperam melhora da economia

O consumidor se mostra desacreditado em relação a uma recuperação da economia no segundo semestre, segundo detectou pesquisa feita pelo SPC Brasil e Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) com 600 pessoas em todo País. Para 47% deles, a economia não deve se recuperar entre julho e dezembro. Apenas 29% dos brasileiros nutrem alguma esperança de que o País volte a crescer em 2017.

Em relação ao primeiro semestre, 38% acreditam que, nos próximos meses, a economia permanecerá na mesma toada, enquanto 14% acreditam que será pior. Para 30%, a situação tende a melhorar até o fim do ano.

Quando a análise se detém à situação financeira do entrevistado, para 13% o segundo semestre será pior, 35% pensam que será igual, ao passo que outros 35% têm esperanças de alguma melhora. Entre aqueles que apostam na piora da vida financeira, mais da metade (57%) diz que a econo-

mia não deverá melhorar, impactando o bolso dos brasileiros.

Também aparece com destaque o fato de a situação financeira estar difícil (40%), a falta de expectativa em conseguir alguma fonte de renda (34%) e o medo do desemprego (16%).

Receosos de que a crise se prolongue, os brasileiros come-

çam a preparar o orçamento para o aperto. Nesse sentido, 25% dos entrevistados pretendem evitar, nos próximos seis meses, o uso do cartão de crédito e 23% planejam fazer mais pesquisas de preços. Há ainda 21% de pessoas que vão priorizar pagamentos à vista e 20% que vão tentar aumentar a renda com trabalhos extras.



Uma das alternativas para enfrentar a crise é pesquisar preços